

Figueiredo cerca os andreazzistas

São Paulo — O presidente Figueiredo encarregou ontem em São Paulo, o ministro César Cals de ser o seu portador junto ao grupo andreazzista, para que, em seu nome, fosse feito um apelo no sentido de que o grupo de cinquenta parlamentares, que apoiou Mário Andreazza na convenção do PDS, se engajassem agora de uma vez na campanha de Paulo Maluf. A informação foi dada por César Cals, depois de meia hora de conversa que sustentou com o presidente Figueiredo na suíte do hotel Cad'Oró. "O presidente está engajado e otimista, e confiante na vitória do candidato do PDS", afirmou o ministro das Minas e Energia. César Cals viajou por volta das 16 horas a Brasília para se encontrar ontem à noite com o grupo que apoiou Mário Andreazza e composto de cerca de 50 parlamentares, a maioria de deputados.

César Cals conversou quase todo o tempo sobre a sucessão com o presidente e depois disse aos jornalistas que cerca de 90 por cento dos andreazzistas deveriam apoiar Maluf. Para a formalização deste apoio — acrescentou o ministro — estavam faltando alguns compromissos que Maluf deveria assumir com o grupo, como se comprometer a devolver ao país eleição direta de presidente da República e dar o apoio fundamental para que todos eles se reelegerem nas eleições de 1986.

"O presidente Figueiredo disse que tinha esperança de que pelo menos 90 por cento dos andreazzistas aderissem à candidatura do PDS", disse César Cals. O ministro das Minas frisou que não conhece estatística, mas que pela prática que tem na vida pública confia plenamente na vitória do PDS no Colégio Eleitoral.

Otimismo

Antes de receber o ministro das Minas e Energia, o presidente esteve com o maior plantador de soja do País, Olacir de Moraes. Para este agricultor, Figueiredo disse que estava animado com relação à área econômica, porque "o Brasil está se recuperando muito bem e as nossas exportações são um

sucesso". Figueiredo disse a Olacir que o período mais difícil da recessão já foi superado e que tem a certeza de que o País está se recuperando no campo econômico.

Proprietário da Fazenda Itamarati, em Mato Grosso, onde Figueiredo esteve no início do ano, Olacir de Moraes afirmou ter encontrado o presidente "muito disposto". O presidente perguntou ao agricultor qual era a expectativa do setor agrícola, tendo o visitante respondido: os agricultores estão na expectativa, porque o resultado no setor este ano depende não só do governo, mas também do comportamento do mercado externo". Figueiredo está também animado — segundo Olacir — com a recuperação da balança comercial brasileira e "torcendo para que os preços no mercado externo sejam positivos para os produtos nacionais".

Persistência

Na mesma hora Figueiredo recebeu também o presidente da TAM — Transportes Aéreos Marília —, comandante Rolim Amaro. Para ele, o presidente comentou que o deputado Paulo Maluf é um político "danado e persistente", mas acrescentou a sua observação que a luta sucessória é difícil porque também o candidato da Aliança Democrática, Tancredo Neves, "está trabalhando bem". Rolim disse também que o presidente Figueiredo "está confiante na vitória do candidato do PDS, deputado Paulo Maluf".

Em companhia de André Bier, presidente da Anfavea, e do publicitário Caio de Alcantara Machado, o presidente do Sindipeças, Pedro Eberhardt, esteve no hotel e convidou o presidente Figueiredo para inaugurar a primeira feira de autopeças, que será inaugurada dia 9 de novembro no Anhembi, juntamente com o 13º salão de automóvel. O presidente agradeceu o convite e disse que aceitaria vir a São Paulo, mas que tudo iria depender da situação do seu tratamento médico. Eberhardt anunciou que a feira terá participação, este ano, de cerca de cem empresas do setor de autopeças, 50 das quais de porte pequeno, que usarão stands de nove metros quadrados a custo inferior daqueles pagos pelas empresas de médio e grande portes.